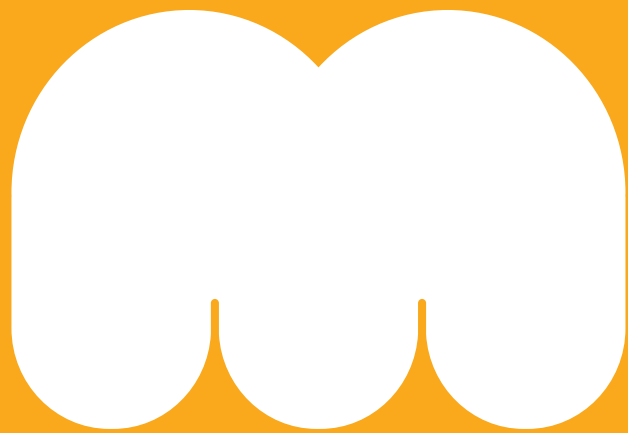


BOLETIM MUNICIPAL

N.º 17 | ABRIL_2021

Distribuição gratuita



**CÂMARA MUNICIPAL
DE MAFRA**



2021



TOP 15

**INVESTIMENTOS
ESTRATÉGICOS**
VISÃO PRR

2026

COVID-19

CENTRO MUNICIPAL

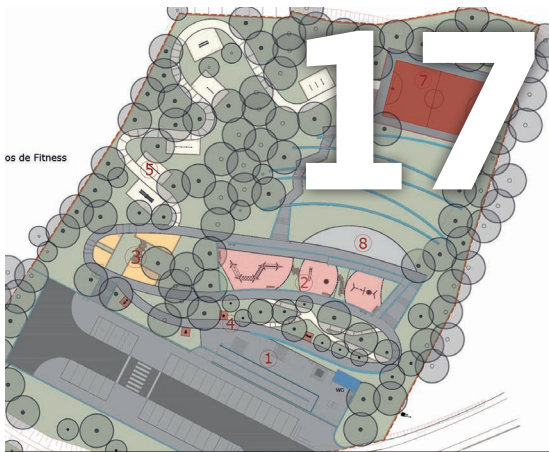
DE VACINAÇÃO DE MAFRA



Estratégia Local
de Habitação
de Mafra

01

Estratégia Local
de Habitação



os de Fitness

17

Parque Urbano
de Alcainça

Alcainça Atlético Clube



28

Centro Cultural
de Azueira



17

Parque Urbano da
Póvoa da Galega



23

Mercado Municipal
da Ericeira



30

JORNADAS
DIGITAIS DA
JUVENTUDE

17 DE MARÇO A 10 DE ABRIL

Jornadas da
Juventude

Ficha técnica

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Mafra
Praça do Município, 2644-001 Mafra

Telef.: 261 810 100

e-mail: geral@cm-mafra.pt

www.cm-mafra.pt

Impressão: Lidergraf - Artes Gráficas, SA

Tiragem: 40.000 exemplares

Depósito Legal: 378366/ 14

Distribuição gratuita

Uma janela de oportunidades

Este é um tempo decisivo. O **maior pacote de medidas de estímulo** financiado pelo orçamento da União Europeia, já designado de “bazuca”, constitui uma janela de oportunidades única para a **qualificação** do país.

As autarquias são, pela sua reconhecida capacidade de projetar e executar, determinantes para a concretização deste salto qualitativo de que Portugal precisa, pelo que se exige aos eleitos locais um empenho adicional, fazendo um constante **exercício prospetivo** e não meramente reativo.

Quer isto dizer que este é o momento para **implementar medidas** que, perante as consequências pós-COVID-19, assegurem que a crise sanitária não se transforme numa crise socioeconómica, ampliando situações de vulnerabilidade para as gerações futuras. Mais ainda, este é também o tempo para **identificar projetos fundamentais** que, a médio e longo prazo, contribuam para tornar os territórios mais resilientes e competitivos.

Se, na história do Portugal democrático, foram as autarquias locais que garantiram o acesso a serviços essenciais, corrigindo assimetrias e desigualdades territoriais, no século XXI elas são novamente chamadas a assumir, com visão estratégica, o papel de **catalisador do desenvolvimento sustentado**, ou seja, listando prioridades, fazendo o planeamento futuro e definindo metas.

Neste número, o Boletim Municipal faz notícia deste exercício em **três diferentes vertentes**, mas complementares: divulga as medidas implementadas pela Câmara Municipal para **atenuar os impactos da pandemia** na redução dos rendimentos das famílias, no aumento das despesas das instituições e na perda de produtividade das empresas; apresenta sumariamente o **documento “Mafra 2021-2026 | Desenvolvimento integrado e sustentável do território”**, que sistematiza os investimentos identificados para o Concelho de Mafra, assim permitindo uma tomada de posição no momento em que se discute o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português; e ainda, ao longo das suas páginas, vai dando nota de um **vasto conjunto de projetos** já executados, em execução ou prontos para execução.

A título de exemplo, enumeram-se os **projetos prontos para execução** do Parque Ecológico da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, do Parque Urbano de Alcainça, da reabilitação da praia do Matadouro, da requalificação do Mercado Municipal da Ericeira, da conservação e ampliação do Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida e da Biblioteca Municipal de Mafra, do Centro Cultural de Azueira ou do Complexo Municipal de Serviços de Mafra.

Se esta pandemia mudou o mundo como o conhecíamos, trazendo uma acrescida incerteza face ao futuro, ela também veio demonstrar que o **Poder Local é um recurso insubstituível na resposta de proximidade**.

Portanto, o desafio é que, fazendo uso deste capital único que é o conhecimento aprofundado da realidade local, as autarquias locais possam continuar a ser **motor da prosperidade do país**.

“Se esta pandemia mudou o mundo como o conhecíamos, trazendo uma acrescida incerteza face ao futuro, ela também veio demonstrar que o Poder Local é um recurso insubstituível na resposta de proximidade”.



HÉLDER SOUSA SILVA
Presidente da Câmara Municipal de Mafra

Maфра 2021-2026: Grandes investimentos para o desenvolvimento do território

A Câmara Municipal sistematizou as opções estratégicas identificadas para o Concelho no documento “Maфра 2021-2026 | Desenvolvimento integrado e sustentável do território”, tendo por base a experiência de gestão autárquica e também o conhecimento aprofundado da realidade local, nomeadamente das potencialidades e das fragilidades territoriais.

Este documento foi aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal de Maфра por ocasião da discussão pública do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que beneficia do maior envelope financeiro de sempre para financiamento de operações, em Portugal, pela União Europeia. Pretendeu-se, assim, uma tomada de posição para que o Município de Maфра tenha uma justa e imprescindível inclusão na distribuição de verbas, pelo que foi feita a inscrição das necessidades de investimento.

A partir do diagnóstico realizado, foram agrupados projetos em oito eixos temáticos:

1. Ambiente e sustentabilidade;
2. Competitividade e logística;
3. Educação e cultura;
4. Habitação;
5. Mobilidade;
6. Novas tecnologias;
7. Qualidade de vida e lazer;
8. Saúde e solidariedade.

Para além de um dossiê de orientação dos serviços da Câmara Municipal de Maфра (CMM), dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Maфра (SMAS) e da empresa municipal GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A., este documento assume-se como um instrumento de posicionamento junto dos decisores nacionais relacionados com a distribuição dos fundos disponíveis, dos quais depende a expectável implementação destes projetos.

Neste âmbito, destacam-se 15 investimentos que se assumem como estratégicos, no conjunto dos vários eixos temáticos, e cuja implementação depende de cofinanciamento por fundos comunitários:

TOP 15 INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

VISÃO PRR

1 A construção de uma unidade hospitalar e de três unidades de saúde familiar (USF), elevando as condições de cuidados de saúde à população; 2 A criação de grandes eixos viários, designadamente: Ligação da A21 à Via de Cintura da AML Norte ER 19 (Sintra/ A16/ A21/ Igreja Nova/ Cheleiros/ Montelavar); Variante à EN9 (CRIMA 3/ Picanceira/ Encarnação/ S. Pedro da Cadeira); Variante à EN8/ EN 116 (Malveira/ Venda do Pinheiro/ Nó A21-A8); Variante à Malveira (Casal Novo/ Vale de Andorinhas); Variante à EN 9-2 (CRIMA 3/ Freiria/ Azueira/ Enxara/ A8); 3 A expansão do parque escolar, com a construção de uma nova Escola Secundária e duas novas Escolas Básicas com Jardim de Infância, correspondendo ao aumento da população escolar; 4 A criação de um polo universitário, disponibilizando a oferta de ensino superior no Concelho de Maфра;	5 A oferta de habitação no regime de arrendamento acessível para jovens munícipes e de habitação social para cidadãos com menores recursos económicos; 6 A ampliação da rede de apoio social, nomeadamente com a construção de centros de dia e de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), bem como de creches; 7 A construção do molhe sul do Porto de Pesca da Ericeira, infraestrutura fundamental para a sobrevivência da atividade piscatória; 8 Quatro grandes espaços verdes, nomeadamente a ampliação do Parque Ecológico da Venda do Pinheiro, a criação do Parque Verde Central da Ericeira e do Parque Urbano da Alcaínha, assim como a requalificação da Mata Paroquial da Malveira;
--	---

TOP 15 INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

VISÃO PRR

9

A construção de uma **central de biomassa** para gestão e valorização de resíduos, produzindo eletricidade;

10

A criação de **cinco parques empresariais**, disponibilizando condições para a fixação e atração de negócios e empresas;

11

A construção de um **Centro de Congressos** e de um **Pavilhão Multiusos**, reforçando a vocação do Concelho de Mafra enquanto epicentro de grandes eventos;

12

A criação de uma inovadora **central de dessalinização** para aproveitamento da água do mar, criando alternativas no abastecimento público;

13

A expansão e modernização da **rede de instalações desportivas**, incluindo pavilhões, piscinas, campos desportivos e um *skatepark* em Mafra;

14

A constituição do **Centro Equestre Internacional**, com especial foco na formação, turismo e desporto, valorizando a secular tradição equestre militar de Mafra;

15

A construção de uma **pousada da juventude**, criando condições de alojamento para os mais novos.

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): Garantir a resposta às carências prioritárias

A Câmara Municipal deliberou pronunciar-se no âmbito da discussão pública do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, previamente à sua submissão formal à Comissão Europeia, alertando para a **necessidade de investimentos que não têm enquadramento nas componentes elegíveis da proposta. Com um período de execução até 2026 e alocando recursos que ascendem a cerca de 14 mil milhões de euros, este plano insere-se no *Next Generation EU*, instrumento europeu temporário concebido para impulsionar a convergência das economias dos países da União, face aos graves impactos causados pela pandemia da COVID-19, e ainda para responder aos desafios da transição para uma sociedade mais ecológica e digital.**

Considera o Município de Mafra que, antes de mais, é fundamental que no PRR sejam tidas em conta as carências prioritárias e fundamentais de todos os territórios.

Ao analisar a proposta, constatou-se que o pacote global de necessidades dos cidadãos e instituições do Concelho de Mafra é mais vasto do que as componentes limitadas do plano, designadamente em áreas que são, maioritariamente, competência das autarquias locais.

No conjunto destas áreas, destacam-se a renovação das redes de água e saneamento, a qualificação e expansão da rede viária, incluindo a construção de *missing links* que são determinantes para fazer a ligação à malha rodoviária regional, a modernização da iluminação pública com recurso a novas tecnologias, a gestão e valorização de resíduos, a requalificação urbana e a criação de espaços verdes, a recuperação e valorização dos setores da cultura, do desporto e do turismo, a preservação do litoral e a promoção da economia do mar, incluindo o setor das pescas.



Recuperar Portugal,
Construindo o futuro

Centro Municipal de Vacinação em funcionamento

O Centro Municipal de Vacinação para a COVID-19 está instalado no Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra, que foi devidamente equipado. Dotadas de condições adequadas à garantia do distanciamento físico, estas instalações foram disponibilizadas no âmbito do envolvimento da Autarquia no suporte à execução do plano de vacinação, dada a grande proximidade à população.

Para acesso às instalações, são disponibilizadas três entradas, todas com estacionamento na envolvente: a portaria do parque, sendo facultado transporte até ao pavilhão, através de veículos elétricos cedidos pela Tapada Nacional de Mafra; o portão localizado junto à Escola Básica Hélia Correia; e o portão situado junto ao Jardim de Infância de Mafra.

O centro dispõe de 12 postos de vacinação, tendo capacidade para administrar até 1200 vacinas por dia. Os munícipes são convocados mediante contacto do

Centro de Saúde - ACES Oeste Sul, estando a Autarquia a colaborar ativamente nesta tarefa, tendo disponibilizado trabalhadores municipais que estão a efetuar convocatórias por via telefónica.

A Câmara Municipal está igualmente a cooperar com a Autoridade de Saúde na contratação pontual de enfermeiros, sempre que se verifica a chegada de um número mais elevado de vacinas, tendo estas de ser administradas num curto espaço de tempo.



Minimizar os impactos socioeconómicos da COVID-19

A Câmara Municipal tem continuado a assumir o papel de primeira resposta de proximidade, a fim de atenuar os impactos causados pela pandemia na redução dos rendimentos das famílias, no aumento das despesas das instituições locais e na perda de produtividade das empresas.

Apoio às famílias

Para os munícipes em situação de vulnerabilidade, continuam em vigor projetos específicos, como é o caso do apoio alimentar no âmbito do “AjuDAR+”, mediante a emissão de vales a descontar em supermercados ou outros estabelecimentos aderentes, tendo já sido deferidas 517 candidaturas. É também garantido o acesso gratuito a medicamentos prescritos, sendo esta iniciativa desenvolvida em colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação Dignitude, tendo sido emitidos 77 cartões. No âmbito do serviço “Se não puder sair de casa, vamos por si ao supermercado”, foram apoiadas 409 famílias, enquanto que no âmbito do projeto de apoio psicológico “A linha que nos une” foram apoiados 111 munícipes.

Durante o período de suspensão da atividade letiva presencial, a Autarquia procedeu à cedência, em regime de empréstimo, de computadores e de equipamentos para acesso à Internet para alunos do ensino básico com o escalão A da ação social escolar que não tiveram acesso a equipamentos disponibilizados pelo Ministério da Educação. No total, foram cedidos 117 computadores e 118 routers, criando condições para o ensino à distância. Paralelamente, foram fornecidos kits alimentares, correspondentes a duas refeições diárias, às crianças e alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico com os escalões A e B da ação social escolar, além do que foi garantida a manutenção do funcionamento de estabelecimentos de ensino para acolhimento às crianças e alunos, com idade igual ou inferior a 12 anos, cujos encarregados de educação são trabalhadores de serviços essenciais.

Apoio às instituições

Considerando a importância das instituições locais, disponibilizando respostas sociais complementares à comunidade, a Câmara Municipal tem procedido não só à distribuição de máscaras, luvas, batas, fatos descartáveis, testes rápidos e serológicos, como também à atribuição de comparticipações financeiras.

Quanto às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, totalizam-se 153 mil euros, a fim de minimizar os custos acrescidos com a aquisição de equipamentos de proteção individual e a perda de receita decorrente da redução do serviço de transporte de doentes.

No que diz respeito às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), foram atribuídos 322 mil euros, abrangendo quer a área da infância, criando condições financeiras para que seja reduzido o preço das mensalidades cobradas pelas IPSS, quer ainda a área dos idosos, contribuindo para que não sejam aumentadas as mensalidades, face aos avultados encargos no âmbito da resposta social de apoio domiciliário.

Apoio às empresas

No âmbito do plano de apoio à economia do Concelho de Mafra, a Câmara Municipal dá continuidade, em 2021, à isenção ou redução do pagamento de taxas municipais, designadamente no âmbito do turismo, da restauração, do comércio e dos mercados.

Assim, destaca-se a prorrogação, até 31 de maio de 2021, das isenções temporárias do pagamento da taxa municipal turística e das taxas relativas à ocupação do espaço público, desde que afetas ao estabelecimento de comércio local e desde que os equipamentos estejam instalados junto à fachada do estabelecimento.

No que se refere às rendas cobradas, a Câmara Municipal deliberou prorrogar, até 31 de maio de 2021, a redução excecional e temporária, em 50% do valor das rendas (sem o IVA), aplicável a todos os concessionários que se encontrem com contratos em vigor. Mais deliberou prorrogar, também até 31 de maio deste ano, as medidas de apoio às empresas com contrato de incubação instaladas na Mafra & Ericeira Business Factory e às que venham a celebrar contrato em 2021, entre as quais a diminuição das mensalidades em 50%.

Com o objetivo de dinamizar os Mercados Municipais de Mafra e Ericeira, que se constituem como espaços de divulgação e comercialização de produtos locais,

foi deliberado manter, em 2021, a redução em 50% do pagamento das respetivas taxas, a qual vem vigorando desde 2014.

Destaca-se, ainda, a implementação do programa de valorização económica local, denominado PORMafra, que contempla o cartão de fidelização “Mais” e a respetiva aplicação móvel (app) para incentivar os consumidores a comprar no comércio local, bem como o apoio especializado aos negócios que queiram pensar a sua transição para o espaço digital ou que estejam perante novos desafios de gestão, o qual é assegurado através da incubadora de negócios Mafra & Ericeira Business Factory.

Neste último âmbito, e desde o início de 2021, já foram promovidos nove *webinars* e um *mentoring day*, abrangendo temas diversificados: “Restauração – o que se pode (ou não) fazer no novo confinamento”; “Novas medidas de apoio ao emprego e à economia”; “Transformação digital – vantagem competitiva nos negócios”; “Como vender pelas redes sociais”; “Dar a volta ao confinamento”; “Kit de sucesso para negócios a baixo custo”; “Estratégias para aumentar a resiliência em tempos de crise”; “Aspetos legais do financiamento” e “Como tornar o meu negócio em notícia?”.





Cartão Mais: novas funcionalidades

A Autarquia disponibiliza novas funcionalidades no “Cartão Mais”, as quais permitem a sua utilização como meio de pagamento através da integração com a aplicação 360 city, para além da disponibilização de uma plataforma de compras *online* e da criação de um *microsite* de cada comerciante.

Contando já com mais de 200 estabelecimentos associados, este projeto, orientado para a dinamização da economia do Concelho de Mafra, traz vantagens para consumidores e comerciantes. Mediante a sua utilização, os primeiros podem acumular pontos com as compras efetuadas, rebatendo-os posteriormente em descontos na rede de lojas, restaurantes e alojamentos aderentes. Brevemente, os pontos também poderão ser rebatidos na aquisição de publicações municipais nos Postos de Turismo e Bibliotecas Municipais.

De forma a possibilitar a integração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Mafra (SMAS) aos utilizadores do cartão que não se registaram na App, foi criado um formulário específico (disponível em www.cm-mafra.pt) para associar o cartão ao contribuinte, permitindo, assim, que todos os consumidores usufruam dos pontos correspondentes ao valor da fatura mensal.

Edifício Municipal Multiusos na Póvoa de Cima

No âmbito do seu programa descentralizado de investimentos nas várias localidades do Concelho de Mafra, a Câmara Municipal elaborou o projeto de construção de um edifício multiusos localizado na Póvoa de Cima, freguesia de Mafra, com o objetivo de disponibilizar um espaço polivalente para a realização de diversas atividades comunitárias, tais como iniciativas intergeracionais ou até mesmo atos eleitorais.

Este edifício vai ser implantado num terreno com uma área de 550 m², que confronta com a Estrada Principal e com a Rua da Ribeira.



Espaço Intergeracional do Sobral da Abelheira

A Autarquia está a concluir as obras de requalificação do edifício que acolhia o Jardim de Infância do Sobral da Abelheira, de modo a ser possível realizar atividades comunitárias orientadas para a ocupação de tempos livres de munícipes de diferentes idades.

O projeto contempla a criação de uma sala multiusos.

A envolvente do edifício também está a ser alvo de uma intervenção. O arranjo urbanístico visa, entre outros objetivos, a melhoria das condições de acessibilidade, designadamente por parte de pessoas com mobilidade condicionada.



ArrenDAR: programa de apoio ao arrendamento

Elemento basilar da sociedade, a família assume um papel decisivo no desenvolvimento integral das pessoas, com repercussões decisivas na valorização das comunidades em que estas se integram.

Considerando a importância da implementação de respostas personalizadas e integradas que promovam a família, a Câmara Municipal de Mafra desenvolve o programa “ArrenDAR”, para atribuição de apoios pecuniários ao arrendamento, contribuindo para a eliminação progressiva de situações de precariedade habitacional. Na primeira fase de candidaturas do corrente ano, foram apoiadas 106 famílias, correspondendo a um montante de 119.251,74€.

Para se candidatar, constituem requisitos, entre outros, ter idade igual ou superior a 18 anos, residir há pelo menos um ano no Concelho, não ser proprietário, usufrutuário ou arrendatário de outra habitação, não habitar fogo de habitação social e apresentar capacitação de carência. Este apoio é válido para casas já arrendadas, ou que os candidatos venham a arrendar.

Mais informações em www.cm-mafra.pt ou através da Linha de Apoio Social: 800 261 262.

Estratégia Local de Habitação de Mafra

“Um território que investe na habitação pública e no apoio ao arrendamento para responder às necessidades das famílias mais vulneráveis e reforça a aposta na reabilitação do edificado e do espaço público para um desenvolvimento coeso e inclusivo, gerador de equilíbrios entre as funções residencial, económica e turística”. Esta é a visão preconizada na Estratégia Local de Habitação de Mafra, um instrumento de planeamento agregador, que permite dar resposta às carências habitacionais num horizonte de seis anos.

A Estratégia Local de Habitação (ELH) é o resultado de um processo interativo e dinâmico que procurou, desde a sua génese, promover o envolvimento dos atores locais, bem como uma articulação com as opções estratégicas assumidas pelo Município no quadro dos múltiplos instrumentos de planeamento e ordenamento em vigor, designadamente o Plano Diretor Municipal (PDM), o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), bem como as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e respetivas Operações de Reabilitação Urbana (ORU).

O processo de elaboração da (ELH) assentou em três componentes fundamentais e interdependentes entre si:

1. Diagnóstico prospetivo, que se traduziu não só na caracterização do Concelho através de indicadores oficiais que permitiram compreender as dinâmicas socioeconómicas (com principal foco para as questões da oferta e procura da ha-

bitação e da identificação de famílias com dificuldades no acesso a uma habitação condigna), como também na auscultação dos atores locais, em particular as entidades do terceiro setor e as freguesias que, numa lógica de maior proximidade, contribuíram para o aprofundamento do diagnóstico;

2. Estratégia de intervenção, que se materializou na definição da visão, dos objetivos estratégicos e dos objetivos operacionais que orientam a política de habitação municipal no horizonte 2020-2025;

3. Programa de ação, que integra soluções concretas para as famílias com carências habitacionais, incluindo as intervenções a desenvolver com recurso a financiamento do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (denominado 1.º Direito), o apoio ao arrendamento e, igualmente, as ações de melhoria do ambiente urbano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Apoiar as famílias mais vulneráveis no acesso a uma habitação condigna

Objetivo Operacional 1.1	Reabilitar a habitação municipal
Objetivo Operacional 1.2	Aumentar o <i>stock</i> de habitação pública
Objetivo Operacional 1.3	Reforçar o apoio ao arrendamento

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Reforçar a aposta na requalificação do eixo urbano central de Mafra

Objetivo Operacional 2.1	Reabilitar o tecido edificado público e qualificar o espaço público
Objetivo Operacional 2.2	Estimular a reabilitação do edificado por parte dos atores privados

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Consolidar um modelo de governação integrada

Objetivo Operacional 3.1	Capacitar o município para a implementação da Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH)
Objetivo Operacional 3.2	Apoiar os beneficiários diretos no acesso ao 1.º Direito

Financiamento para 67 fogos de habitação social

Na sequência da aprovação da concordância da Estratégia Municipal de Habitação de Mafra com os princípios do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (denominado 1.º Direito), o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e o Município de Mafra celebraram um acordo de colaboração que define a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do referido programa para 67 agregados familiares do Concelho em situação de carência habitacional (correspondentes a 142 pessoas), designadamente: a construção de 17 fogos na Rua Júlio da Conceição Ivo, em Mafra; e a aquisição e reabilitação de 50 fogos em várias localidades do Concelho. O valor total do investimento é de 8.135.175,00€, com recurso ao financiamento do IHRU de 7.321.657,50€ (sendo 3.200.919,33€ concedidos sob a forma de participações financeiras não reembolsáveis e 4.120.738,17€ a título de empréstimo ao Município) e também ao autofinanciamento municipal de 813.517,50€.



Futuro Edifício na Rua Júlio da Conceição Ivo, Mafra



Futuro Edifício na Rua Júlio da Conceição Ivo, Mafra

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Programar, organizar e executar um conjunto de ações de prevenção, combate e reabilitação de áreas ardidas, são os principais objetivos do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) – 2020-2029. Este é um instrumento operacional que tem por missão definir uma estratégia para a Defesa da Floresta Contra Incêndios e, para além das medidas de prevenção, inclui a previsão e o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

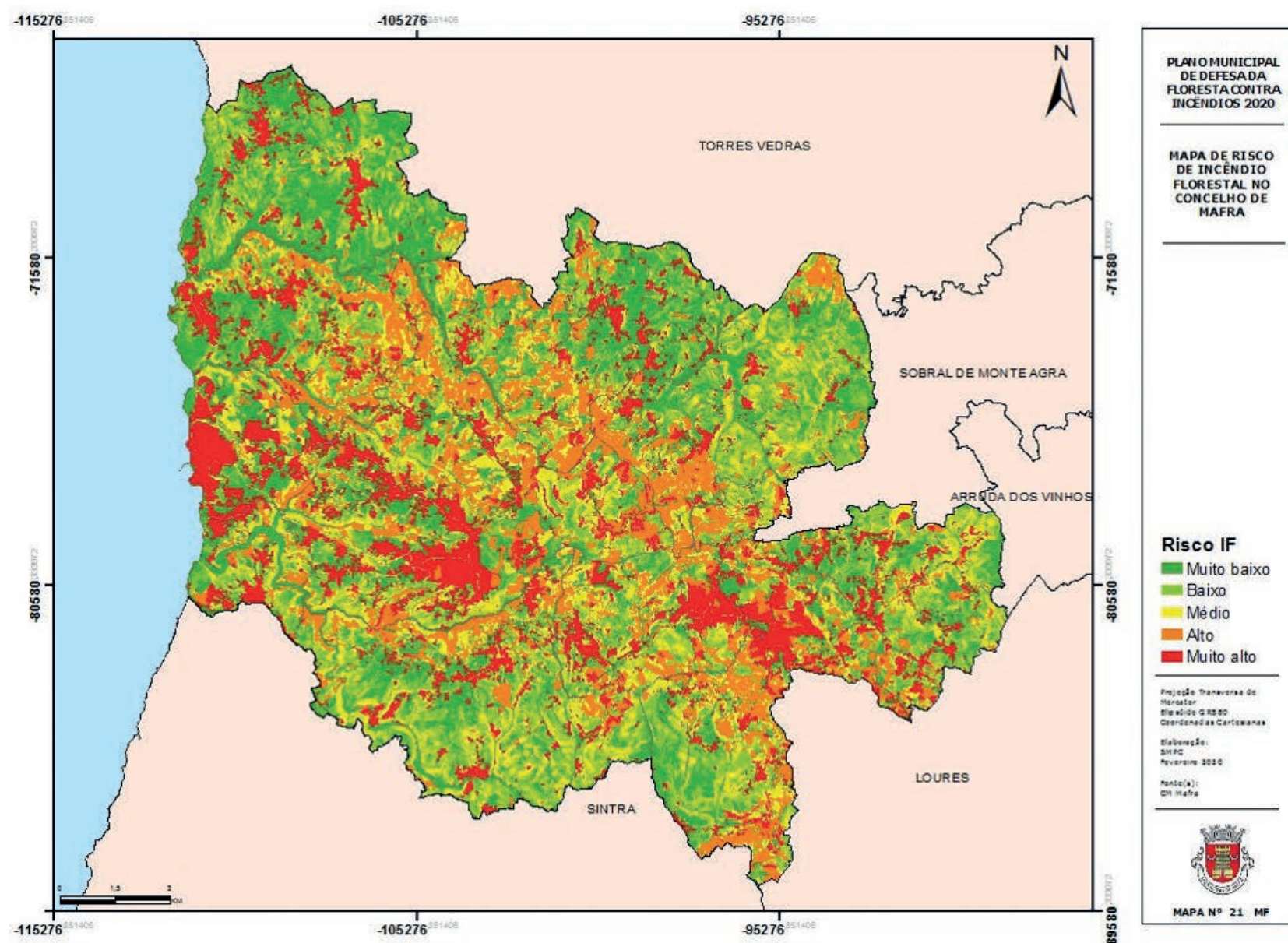
A estrutura apresentada é constituída por três cadernos, disponibilizando informação de base, análise do histórico e da casualidade dos incêndios, um Plano de ação para o Concelho no período de 2020-2029 e o Plano Operacional Municipal (revisto anualmente).

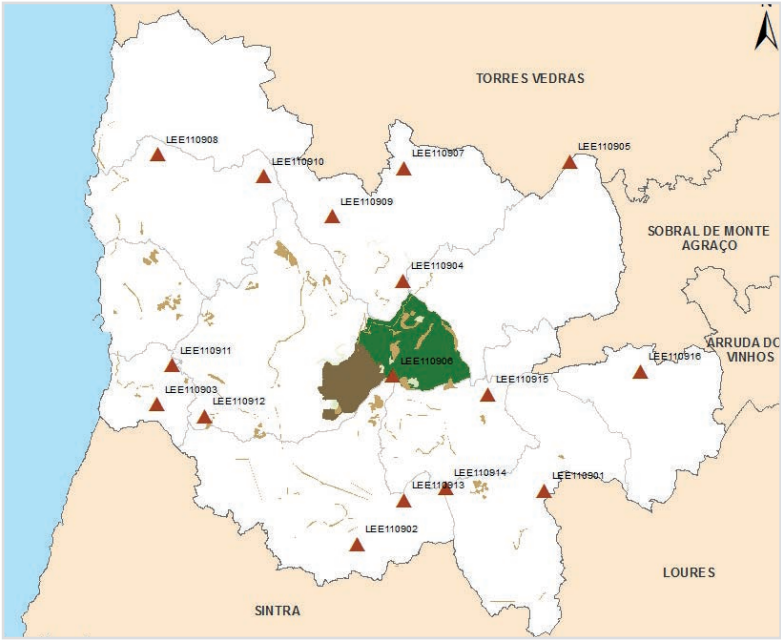
O PMDFCI apresenta, como eixos estratégicos, aumentar a resiliência do ter-

ritório, reduzir a incidência de incêndios, melhorar a eficácia do ataque e da gestão dos incêndios, recuperar e reabilitar os ecossistemas, assim como adotar uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

Para mais informações, consulte a área temática da “Proteção Civil”:

www.cm-mafra.pt





Plano Operacional Municipal

Os incêndios florestais podem ser considerados como o mais grave problema que se coloca à floresta portuguesa, os quais representam um grande desafio à segurança das populações, à preservação do ambiente e da biodiversidade e à gestão do território.

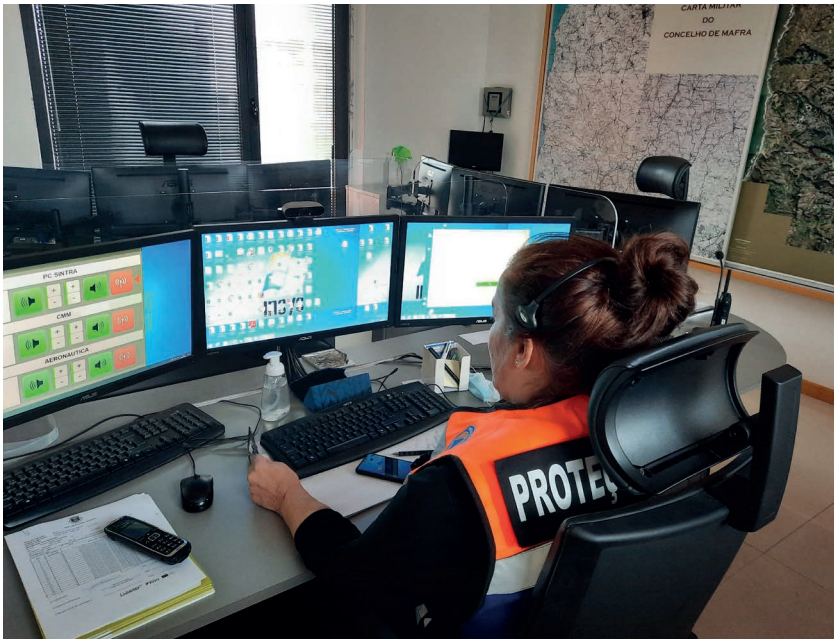
Como forma de complementar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (versão 2020-2029) com a componente operacional necessária, o Gabinete Técnico Florestal da Divisão de Proteção Civil Municipal de Mafra está, atualmente, a proceder à atualização do Plano Operacional Municipal, para 2021.

Este plano, partindo do enquadramento geográfico do concelho, da análise do histórico de casualidade dos incêndios florestais, da análise da perigosidade estrutural e de risco de incêndio, estabelece os recursos e meios disponíveis, com o objetivo de possibilitar a organização de um dispositivo que garanta a deteção, o combate e a extinção dos incêndios florestais, promovendo a gestão de forma coordenada e eficaz, envolvendo todas as entidades presentes na Comissão Municipal de Defesa da Floresta.

Prevenção de incêndios florestais

Consciente que a principal forma de combate aos incêndios florestais é a prevenção, a Câmara Municipal de Mafra tem desenvolvido um conjunto de ações no âmbito da defesa da floresta, nomeadamente, através da atuação das equipas de sapadores florestais da Câmara Municipal de Mafra, as quais têm como primordiais funções o desenvolvimento de ações de silvicultura preventiva (roça de matos e limpeza de povoamento), realização de fogos controlados, manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogos e outras infraestruturas.

No entanto, a defesa da floresta contra os incêndios não é uma responsabilidade exclusivamente municipal, mas de todos os munícipes, sejam proprietários, ou arrendatários ou tenham alguma forma de usufruto, pelo que é da sua responsabilidade a limpeza dos seus terrenos, criando faixas de gestão de combustível, promovendo a segurança de habitações e equipamentos inseridos em espaços rurais, devendo estas faixas cumprir o disposto na legislação em vigor. Estes trabalhos, por imposição legal, devem ser realizados até 15 de maio do corrente ano.



Reforço de capacidade de comunicações

Permitindo a melhoria do serviço público prestado e um melhor atendimento e encaminhamento das situações de emergência, a Autarquia adquiriu, e já se encontra em funcionamento, uma nova central de comunicações para o Serviço Municipal de Proteção Civil de Mafra, a qual garante uma gestão mais eficaz do número municipal de emergência (800 261 261).

Esta novo equipamento tem integrado um sistema de “softphone” que permite a gestão de 6 chamadas telefónicas em simultâneo, tendo assim como objetivo, face ao volume atual e às perspetivas de crescimento, garantir que não existam chamadas em espera.

A Central de Comunicações está também integrada no sistema de gestão de ocorrências a nível nacional – IFPROTEC – possibilitando o registo e gestão diários das ocorrências municipais, garantindo, igualmente, uma mais célere comunicação com as autoridades nacionais e com os agentes locais, fundamental para a eficácia da resposta.

Possui igualmente uma rede de rádio composta por um sistema de rádio digital que permite, de forma independente, operar três rádios em simultâneo.

Novo Plano de Segurança Rodoviária

Mais segurança, mais visibilidade, mais informação. O Município de Mafra dispõe de um novo instrumento de gestão para prevenção dos acidentes nas estradas. Assumindo de forma pioneira, em Portugal, um compromisso, ao assinar, em 2008, a Carta Europeia da Segurança Rodoviária, a Autarquia tem continuamente desenvolvido políticas públicas de proximidade, visando a redução de riscos e a diminuição da sinistralidade na rede viária do Concelho. Alertar, sensibilizar, educar, promover, exemplificar e envolver os munícipes na implementação deste plano é fundamental para alcançar as metas traçadas. Todos somos responsáveis pela segurança rodoviária.

Pretendendo constituir-se como uma referência nacional de boas práticas nesta matéria, a Autarquia tem mantido um constante trabalho de monitorização através do Observatório Municipal de Segurança Rodoviária, cuja atividade resulta neste novo plano, que tem como principais metas a redução do número de mortos, do número de feridos graves e do número de feridos ligeiros, bem como a adoção de comportamentos adequados por condutores e peões.

Esta temática não é encarada pelo Município de Mafra como um fim em si, mas antes como fazendo parte de um sistema em que a segurança de pessoas, bens e equipamentos é entendida como fundamental para o bem-estar dos munícipes, de quem trabalha no Concelho e de todos os que, por motivos profissionais ou de lazer, nele se deslocam.

A prossecução desta política pelo Município de Mafra tem como princípios orientadores o diagnóstico da sinistralidade rodoviária e o seu enquadramento, visando a definição de metas qualitativas e quantitativas no período de vigência do plano, assim como o enquadramento e organização das estruturas municipais de prevenção e segurança.

Como forma de garantir a sua aplicabilidade foram definidos um conjunto de objetivos estratégicos, alinhados com as políticas públicas nacionais, tendo em conta as realidades locais, com as suas especificidades próprias, e as competências municipais, os quais se materializam num conjunto de objetivos operacionais, atendendo à realidade das estruturas, das capacidades, das competências e dos recursos existentes na Autarquia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	
Implementar um Sistema de Gestão da Segurança Rodoviária	
Objetivo Operacional 1	Melhorar o sistema de recolha, tratamento e disponibilização da informação sobre sinistralidade e segurança rodoviária
Objetivo Operacional 2	Promover a melhoria da fiscalização e do sancionamento
Objetivo Operacional 3	Criar um sistema de alocação de recursos financeiros para a segurança rodoviária da Rede Rodoviária Nacional no território
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	
Melhorar a Cultura de Segurança Rodoviária (Pessoas Seguras)	
Objetivo Operacional 4	Promover a educação e a formação para o desenvolvimento de uma cultura de segurança rodoviária
Objetivo Operacional 5	Desenvolver programas específicos para a promoção de comportamentos seguros
Objetivo Operacional 6	Melhorar a proteção dos utilizadores vulneráveis
Objetivo Operacional 7	Promover a otimização do socorro e do apoio às vítimas da sinistralidade rodoviária
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	
Melhorar a Segurança da Infraestrutura Rodoviária (Estradas e ruas seguras)	
Objetivo Operacional 8	Promover a melhoria contínua da Rede Rodoviária Municipal
Objetivo Operacional 9	Defender a melhoria da Rede Rodoviária Nacional no território

Rede pedonal com mais seis percursos

Criando condições para que a circulação dos peões se faça de modo mais seguro e inclusivo, eliminando zonas de risco e reduzindo os índices de sinistralidade, a Câmara Municipal continua a investir na construção de percursos pedonais em todo o território do Concelho de Mafra. Em projeto, estão seis novos percursos, que se constituem como alternativas à mobilidade automóvel.

Percurso pedonal	Localização	Extensão
Póvoa de Cima/ Casais de Monte Bom	Estrada Municipal 620 Freguesias de Mafra e Santo Isidoro	3 km
Barreiralva	Estrada Nacional 9 Freguesia de Mafra	2,8 km
Picanceira de Cima	Estrada Nacional 9 Freguesia de Mafra	800 m
Longo da Vila	Caminho Municipal 1181 Freguesia de Mafra	700 m
Rua José de Augusto Oliveira Cristóvão/ Avenida da Liberdade	Freguesia de Mafra	900 m
Avenida 1.º de Maio	Freguesia da Ericeira	1 km

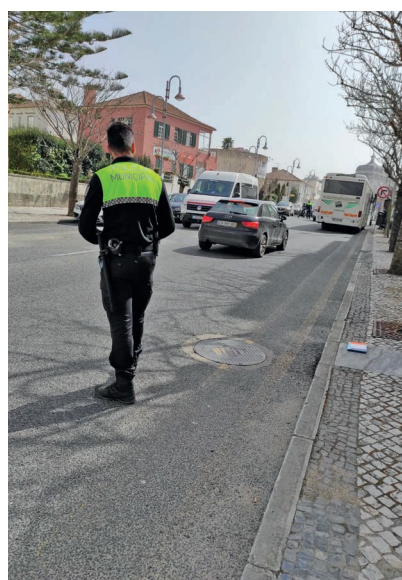
Novas instalações para a GNR no Livramento

A Câmara Municipal de Mafra está a concluir as obras de reabilitação do antigo edifício da Escola Básica do Livramento que servirá para instalação do novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR), na localidade. Atendendo a que as atuais instalações ao serviço da GNR são arrendadas, exíguas e funcionalmente desadequadas, pretende-se elevar as condições de trabalho dos militares e de atendimento aos cidadãos.

Contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço público prestado, a Autarquia assumiu ser parte da solução, cedendo o terreno e o edifício da antiga escola do Livramento. A intervenção contempla a requalificação e reabilitação do edifício principal da escola, preservando-o como forma de manter o seu valor simbólico para a comunidade, bem como a construção de um novo volume, de forma a servir as necessidades funcionais atuais e futuras. Ao nível dos arranjos exteriores, melhorando as condições de mobilidade e acessibilidade, toda a zona

envolvente ao edifício será reordenada, garantindo a circulação de pessoas e o estacionamento de veículos da GNR e dos cidadãos.

Esta intervenção decorre no âmbito do contrato de cooperação celebrado entre o Município de Mafra, o Ministério da Administração Interna e a GNR, tendo o Município ficado responsável pelos procedimentos inerentes à realização das empreitadas, fiscalização e coordenação de segurança em obra, para além de custear parte dos arranjos exteriores e a requalificação da rua na zona envolvente.



Polícia Municipal: reforço de competências e de efetivos

O Serviço de Polícia Municipal de Mafra desempenha um importante papel na prossecução das políticas municipais, contribuindo para o aumento do sentimento de segurança da população e de confiança nas instituições, garantindo um policiamento de proximidade, para que os munícipes possam viver num ambiente mais seguro e tranquilo, com o reforço do seu bem-estar e da sua qualidade de vida.

Com a transferência de competências para o Município, também este serviço viu as suas funções acrescidas, adquirindo atribuições na fiscalização do domínio marítimo, na gestão do estacionamento, a par das já existentes, no âmbito do policiamento de proximidade e segurança, regulação de trânsito, fiscalização em matéria ambiental e de ruído, dever de colaboração com outras forças de autoridade. Salvaguardando a qualidade do serviço prestado, a Autarquia iniciou um curso de formação de novos agentes, garantindo o reforço do efetivo ao longo de 2020 e 2021.



Requalificação de espaços exteriores, Fonte Boa da Brincosa



Construção de passeio Carvoeira/ Baleia



Construção de passeio Carvoeira/ Baleia



Construção de passeio na Rua do Chale, Carvoeira



Pavimentação do acesso à Foz do Lizandro, Carvoeira



Alargamento da via e percurso pedonal Encarnação/ Barril



Alargamento da via e percurso pedonal Encarnação/ Barril



Execução de passeio junto à ER 247, Ericeira



Pavimentação da Rua Dr. Eduardo Burnay, Ericeira



Pavimentação da Rua Belo Horizonte, Ericeira



Beneficiação da Rua das Lombas, Ericeira



Beneficiação da Rua das Lombas, Ericeira



Pavimentações, Cheleiros



Pavimentações, Cheleiros



Pavimentações, Cheleiros



Alargamento da Rua Vasco Marques, Mafra



Pavimentação da R. Fonte de Mafra e R. do Alto da Fonte de Mafra



Alargamento da estrada Cachoeira/ Ribeiradas



Alargamento da estrada Cachoeira/ Ribeiradas



Rotunda da Rua do Progresso, Póvoa da Galega



Pavimentação da Rua do Progresso, Póvoa da Galega



Instalação de equipamentos de *fitness*, Lagoa



Alargamento e pavimentação da EM616, Sto. Isidoro/ Cabeça Alta



Alargamento e pavimentação da EM616, Sto. Isidoro/ Cabeça Alta

Requalificação de Miradouro na Freguesia da Carvoeira

No âmbito do programa municipal de requalificação e valorização dos espaços públicos, o miradouro localizado entre as praias do Sul e da Foz do Lizandro, na Freguesia da Carvoeira, foi intervencionado. Pretende-se que este possa ser fruído pela comunidade enquanto zona privilegiada não só para a contemplação do mar, mas também para a prática da atividade física ao ar livre. Assim, além do arranjo urbanístico, a intervenção contemplou a instalação de mobiliário urbano e de equipamentos de *fitness*.



Construção do Miradouro da Mina

A Câmara Municipal procedeu à construção do Miradouro da Mina, que se situa na localidade de Fonte Boa da Brincosa, junto à Escola Básica da Freguesia da Carvoeira e à sede da coletividade local. O arranjo urbanístico incluiu a instalação de mobiliário urbano e de equipamentos de *fitness*, incentivando a prática do exercício físico. A intervenção foi mais abrangente, já que na envolvente deste miradouro foram realizados trabalhos de pavimentação, além do que foram criados lugares para estacionamento automóvel.



Mais oito novas Áreas de Reabilitação Urbana

Com o objetivo de intensificar a reabilitação urbana em todo o território do Concelho, tornando-o cada vez mais qualificado, coeso, economicamente dinâmico e atrativo, a Câmara Municipal elaborou um documento abrangente. A **Estratégia Municipal de Reabilitação Urbana de Mafra 2020-2030** permite enquadrar o planeamento de novas **Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)**, bem como outros instrumentos de incentivo, a exemplo do programa “Mafra Requalifica”.

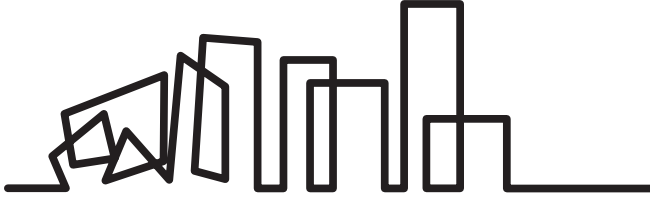
Do estudo do território e suas potencialidades, resultou a identificação da necessidade de delimitação destas novas ARU, em duas vertentes: por um lado, zonas de expansão urbana e pressão urbanística (fachada atlântica e corredor urbano central); por outro, zonas com interesse histórico, cultural e identitário que devem ser promovidas com vista à valorização da paisagem (áreas rurais sul e norte e eixo A8/ Enxara).

Assim, depois de Mafra, Ericeira I, Malveira/ Venda do Pinheiro, Ericeira II, Sobreiro/ Achada/ Caeiros e Cheleiros, serão criadas novas ARU para Carvoeira, Gradil, Picanceira/ Mangancha, Ribamar/ Palhais, Barril/ Charneca, Azueira/ Livramento, Roussada/ Tituaría e Enxara do Bispo, sendo que os particulares poderão usufruir de benefícios fiscais em sede de IMI, IMT, IRS, IVA e mais-valias, para além das 15 medidas de apoio integradas na programa municipal “Mafra Requalifica” (cuja informação está disponível para consulta em www.cm-mafra.pt).

Para a elaboração deste documento foi determinante a monitorização efetuada no âmbito do programa municipal “Mafra Requalifica” (2016-2020), o qual tem vindo a ter uma adesão sólida e progressiva, totalizando-se 1260 candidaturas.

Desta monitorização, constatou-se uma grande vitalidade na reabilitação urbana no corredor urbano central do Concelho, assim como um crescente interesse em freguesias mais afastadas do eixo, nomeadamente por parte dos novos habitantes que procuram as localidades de baixa densidade, mas com forte identidade, para residir.

Em suma, a missão da “Estratégia Municipal de Reabilitação Urbana de Mafra 2020-2030” é promover a boa qualidade estética do edificado, preservando e valorizando a história e identidade dos locais, assim como potenciar a coesão do território e a qualidade de vida.

Mafra 
reQUALIFICA



Novas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) a delimitar

Carvoeira | Gradil | Picanceira/ Mangancha
Ribamar/ Palhais | Barril/ Charneca
Azueira/ Livramento | Roussada/ Tituaría
Enxara do Bispo



Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) já delimitadas

Mafra | Ericeira I
Malveira/ Venda do Pinheiro
Ericeira II | Sobreiro/ Achada/ Caeiros
Cheleiros

Parque Urbano da Póvoa da Galega

Promovendo a requalificação urbana, valorizando a paisagem e a componente ambiental, pela proximidade ao Rio Trancão, está a nascer uma nova centralidade na Póvoa da Galega. A Câmara Municipal de Mafra está a construir o Parque Urbano da Póvoa da Galega, um novo espaço de fruição pública, dotado de amplas zonas verdes, áreas de lazer e desporto, um Centro Cultural e, aliando à mobilidade, reforço da oferta de estacionamento automóvel.



Com uma área de intervenção de aproximadamente 27.500 m², o Parque Urbano representa um reforço das zonas verdes e da vegetação existente, o alinhamento das árvores e a criação de áreas de ensombramento, para além do arranjo das margens do rio e da construção de pontes pedonais sobre o Rio Trancão, fazendo a ligação das duas margens, contribuindo para a valorização ambiental e paisagística da localidade.

Este equipamento multifacetado integra uma praça central, localizando-se na sua envolvente o Centro Cultural, tendo sido privilegiada a utilização da madeira como elemento natural, também ele presente no parque.

No âmbito do lazer e do desporto, está prevista a criação de um anfiteatro ao ar livre, parque infantil, parque de merendas, parque canino, campo de futebol de 5/ 7, campo de basquetebol de 4, *skatepark*, para além de um circuito de manutenção com equipamentos localizados ao longo do parque.

Reforçando a área da mobilidade, será disponibilizado um parque de estacionamento com lugares para veículos ligeiros, para pessoas com mobilidade reduzida e para abastecimento de veículos elétricos.

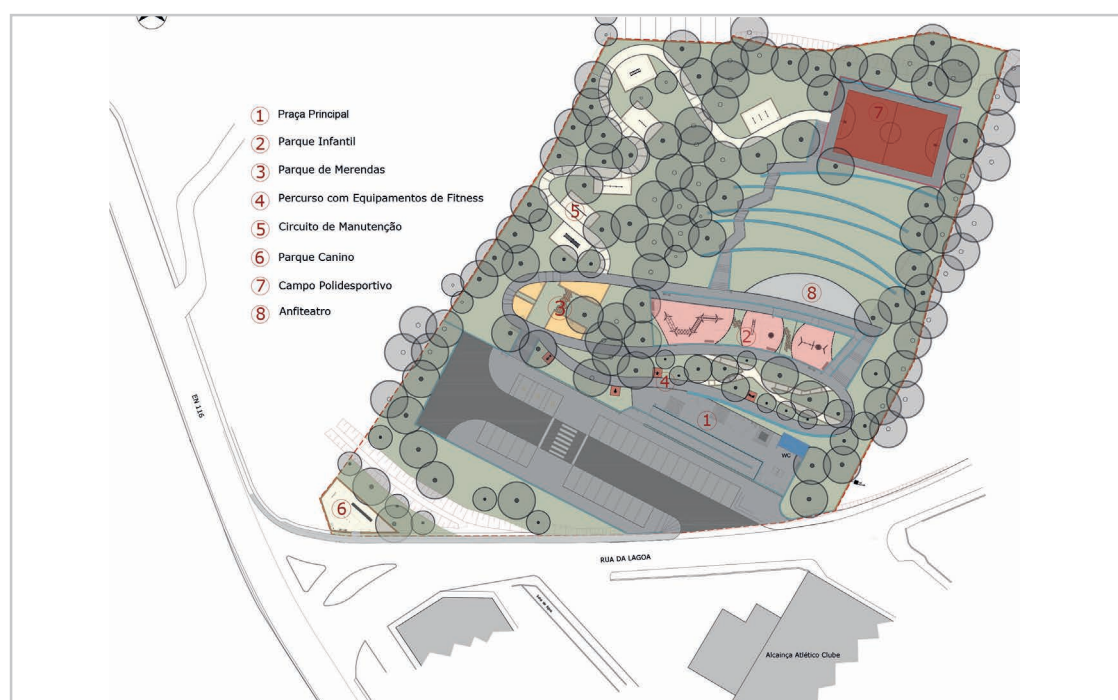
Parque Urbano de Alcainça

Um novo espaço para o encontro da população e usufruto público em Alcainça, dotado de zonas verdes, de lazer e de desporto, incentivando ao convívio entre gerações. A Câmara Municipal vai proceder à construção do Parque Urbano de Alcainça, criando um espaço ecologicamente equilibrado. Este equipamento enquadra-se na estratégia municipal de requalificação e valorização urbana e paisagística do Concelho.

Com uma área de implantação de cerca de 10.000 m², o parque urbano será localizado na Rua da Lagoa, integrando os exemplares arbóreos de grande porte existentes no local. Será privilegiada a utilização de vegetação adaptada a condições de maior secura de solo e ar e com menores necessidades hídricas e o uso predominante de espécies arbóreas e arbustivas autóctones ou tradicionais na paisagem vegetal da região, criando áreas de ensombramento.

No âmbito do lazer e do desporto, está prevista a criação de uma praça principal, dotada de mobiliário urbano que convida à fruição pública, bem como a criação de um anfiteatro ao ar livre, aproveitando a orografia do terreno, parque infantil, um percurso acessível com equipamentos de *fitness* para exterior, circuito de manutenção com equipamentos localizados ao longo do parque, parque de merendas, campo polidesportivo e parque canino.

Promovendo a mobilidade e acessibilidade de todos, para além de 30 lugares para estacionamento, sendo três reservados para utentes com mobilidade condicionada, a proposta visa garantir a todos a acessibilidade às principais valências deste espaço.



Uma nova centralidade na Malveira

Prosseguem as obras de requalificação e modernização do Largo da Feira da Malveira e sua envolvente, que visam dar uma nova vida ao “coração” da vila. Esta é uma intervenção estrutural e abrangente que, para além da valorização do espaço público, inclui a remodelação total das redes de abastecimento de água, águas pluviais, saneamento, instalações elétricas, telecomunicações, gás, iluminação pública e ecopontos.

Considerando o objetivo de promover a utilização pública do espaço, as obras contemplam o arranjo urbanístico do largo, ao nível da mobilidade, estacionamento, iluminação e mobiliário urbano, estando incluída a preservação do chafariz, assim como a criação de percursos pedonais, espaços verdes, um anfiteatro ao ar livre e instalações sanitárias.

A intervenção destina-se, ainda, a incentivar a deposição seletiva dos resíduos resultantes das atividades económicas.

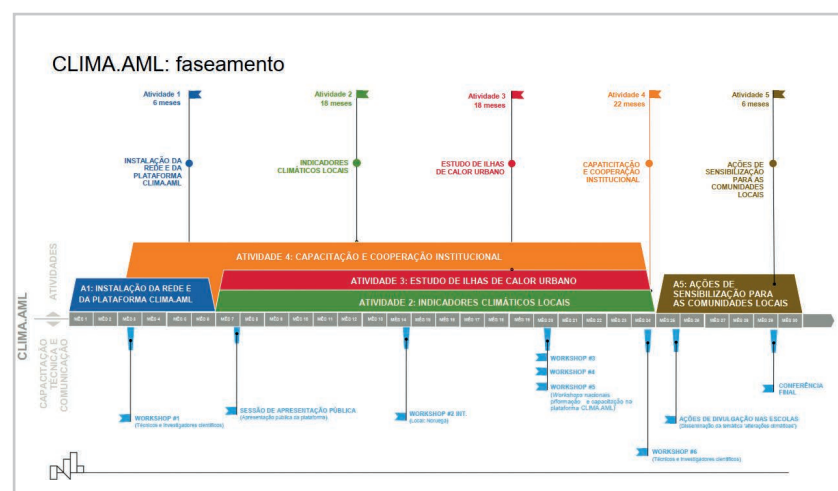
No que diz respeito às ruas envolventes, proceder-se-á à reestruturação da circulação automóvel, do estacionamento e da iluminação.

No âmbito da remodelação das redes de abastecimento de água, águas pluviais, saneamento, instalações elétricas, telecomunicações, gás, iluminação pública e ecopontos, pretende-se garantir o adequado funcionamento, a otimização do desenvolvimento espacial e a ampliação da capacidade para responder às necessidades atuais e futuras.



Projeto CLIMA.AML

A Autarquia integra o projeto CLIMA.AML, promovido pela Área Metropolitana de Lisboa, a decorrer desde janeiro de 2021, que tem como objetivo a implementação de uma solução integrada para a monitorização meteorológica em contexto urbano. Foram instaladas 18 estações, uma em cada município, e nove micro-sensores meteorológicos para recolha de dados, em tempo real, sendo assegurado o seu registo numa base de dados com acesso livre e gratuito, por plataforma *online*, disponibilizando informação atualizada, possibilitando a criação de um sistema de aviso/ informação na eventualidade de se atingir um fenómeno meteorológico extremo, bem como a adaptação às alterações climáticas e planeamento urbano. Esta iniciativa visa, igualmente, conhecer os padrões associados às alterações climáticas e o seu impacto nas comunidades locais.



Separar para produzir energia

O Município de Mafra está a realizar um projeto-piloto de separação dos restos de comida para produção de energia elétrica e de composto orgânico. Após a experiência-piloto na Vila da Ericeira, o projeto vai ser alargado às restantes localidades da Freguesia da Ericeira, à Freguesia de Mafra e às União das Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça e de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés. Cada família receberá um pequeno caixote de lixo, um rolo de sacos de cor verde e um folheto explicativo. Os restos de comida são depositados, separadamente, no saco verde, o qual é devidamente fechado e colocado no contentor do lixo indiferenciado, sendo, posteriormente, separados nas instalações da Tratolixo e devidamente encaminhados para valorização, evitando-se que estes materiais orgânicos sejam depositados em aterro sanitário.



MAFRA Reciclar a Valer +

A Câmara Municipal de Mafra alia a preservação ambiental, ao promover a reciclagem, com o incentivo ao comércio local. No âmbito do projeto "MAFRA Reciclar a Valer +", estão a ser instaladas máquinas para depósito de latas de alumínio e garrafas PET até 3 L, em vários locais do território, premiando os municípios que efetuam a sua separação. As máquinas emitem vales de desconto que podem ser rebatidos nas superfícies comerciais aderentes, Pingo Doce, Minipreço e Lidl. Fomentando a ligação com o comércio local, foram instaladas seis máquinas junto a estabelecimentos de educação e ensino, as quais emitem incentivos para o "Cartão Mais", permitindo descontos nos estabelecimentos aderentes. Este projeto, que inclui várias medidas de promoção da reciclagem, representa um investimento total de 840 mil euros, dos quais 756 mil são financiados pelo EEA Grants Portugal.



Reabilitação de rios

O Município de Mafra lançou o Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água, uma iniciativa inovadora para preservação dos rios e ribeiras do Concelho, reforçando a adaptação às alterações climáticas a nível local, que visa fundamentar e orientar a proteção e a gestão da água. O plano integra, entre outras ações, a recuperação dos corredores ribeirinhos através de ações de engenharia natural e plantação e estacaria viva de vegetação autóctone ripícola, a salvaguarda da preservação de habitats, garantindo a resiliência do meio ribeirinho intervencionado e a implementação de um espaço de laboratório de rio – LabRios+ – que seja demonstrativo de boas práticas, favorecendo o envolvimento da comunidade. Este projeto, desenvolvido em parceria com a E.Rio, representa um investimento municipal de cerca de 35.000€, tendo um financiamento de 199.512,00€ pelo EEA Grants Portugal.



Requalificação do Parque de Santa Marta

Como forma de garantir a contínua atratividade do Parque de Santa Marta, espaço de eleição no coração da Ericeira, a Câmara Municipal de Mafra está a proceder à sua requalificação, valorizando a sua componente ambiental e paisagística, num cenário que tem uma vista privilegiada para o oceano.

Os trabalhos realizados abrangeram a recuperação de espaços verdes e a renovação dos equipamentos existentes.

Valorizando a componente ambiental e paisagística, foram reformuladas as várias áreas ajardinadas, tendo sido, igualmente, plantadas mais árvores, arbustos de porte arbóreo e herbáceas. Reforçando a sustentabilidade do espaço, a ação integrou a substituição do sistema de rega, por um sistema inteligente, permitindo uma gestão mais eficiente do uso da água, garantindo a rentabilização e poupança de recursos.



Ao nível das infraestruturas, para além de ações de manutenção dos equipamentos existentes e de remodelação do mobiliário urbano, foi renovado o Espaço de Jogo e Recreio localizado no Parque, procedendo-se à substituição do pavimento, em linha com as mais atuais normas de segurança, tendo sido, simultaneamente, colocadas novas estruturas para atividades lúdicas das crianças, bem como um equipamento para treino de força, equilíbrio, coordenação e agilidade.

A operação contempla, também, a substituição dos equipamentos do campo de minigolfe e a requalificação dos campos de ténis.



Mais área de lazer no Gradil

Visando valorizar o espaço de lazer já existente, a Câmara Municipal está a proceder à requalificação e adaptação do Campo de Jogos do Gradil, pretendendo com esta obra reabilitar e ampliar a área de fruição pública e os espaços verdes, bem como promover a prática desportiva ao ar livre.

Para o efeito, foi adaptado o espaço existente, tendo sido criados dois campos de jogos, um para futebol de 7 e outro para basquetebol e futebol de 5, e uma pista de atletismo. A intervenção contemplou, igualmente, a instalação de equipamentos de *fitness* ao ar livre.

Como forma de promover a valorização ambiental, foram criados espaços verdes, tendo sido igualmente plantadas várias árvores e arbustos, promovendo a biodiversidade. Salvaguardando a sustentabilidade e a eficiência na gestão da água, o parque foi dotado de um sistema de rega automático do tipo gota a gota.



Espaço de Jogo e Recreio em Santo Isidoro

Como forma de incentivar as atividades lúdicas das crianças ao ar livre, promovendo estilos de vida mais saudáveis, a Câmara Municipal de Mafra construiu um novo Espaço de Jogo e Recreio, na localidade de Santo Isidoro, habitualmente designado por Parque Infantil.

Esta nova infraestrutura está localizada no centro da povoação, na Avenida das Laranjeiras, inserida numa ampla área verde, permitindo a fruição do espaço público, estando dotada de modernos equipamentos para a diversão das crianças, bem como de pavimento adequado com os mais atuais padrões de segurança. Esta iniciativa insere-se numa estratégia da Autarquia de criação de espaços de lazer e de brincadeira ao ar livre destinados às crianças, existindo, em todo o território do Concelho, mais de 100 Espaços de Jogo e de Recreio, sob gestão municipal, proporcionando uma oferta abrangente.



Apoio ao associativismo: novos relvados

Contribuindo para a melhoria das condições disponibilizadas para a prática do futebol por parte das crianças e jovens dos escalões de formação e das equipas seniores, a Câmara Municipal e o Instituto Português da Juventude (IPDJ) estão a proceder à requalificação dos relvados existentes nos campos do estádio José Alegre, na Malveira, e do Grupo Recreativo Gonçalvinhense, através da colocação de piso de relva sintética.

As iniciativas inserem-se numa alargada estratégia municipal de apoio ao movimento associativo, assente na valorização do desporto como elemento fundamental na formação integral das crianças e jovens, não só ao nível do desenvolvimento psicomotor, como também das suas competências sociais, contribuindo, essencialmente, para a aquisição de valores como a lealdade, respeito pelo adversário, *fair-play* e trabalho em equipa.

No campo José Alegre, que se encontra ao serviço do Atlético Clube da Malveira, está a ser substituído o piso de relva sintética. No campo do Grupo Recreativo Gonçalvinhense foi colocado um novo piso, igualmente de relva sintética.

Estes trabalhos foram financiados, cada um deles, pela Câmara Municipal de Mafra, que contribuiu com 75.000€, e pelo IPDJ, através do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID), que atribuiu uma verba de 25.000€.

As obras realizadas somam-se a outras intervenções já efetuadas nos últimos anos, apoiadas pelo Município de Mafra, para modernização e beneficiação dos recintos desportivos existentes no Concelho.



Município Amigo do Desporto



Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Mafra foi distinguido com o galardão "Município Amigo do Desporto". Instituído pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APGD) e pela Cidade Social (entidade especializada na certificação da qualidade), este constitui-se como um sistema de reconhecimento público de boas práticas, privilegiando ainda a partilha e a divulgação de projetos municipais de desenvolvimento desportivo.

A APGD destacou as ações desenvolvidas pelo Município de Mafra em contexto da pandemia da COVID-19, incentivando a comunidade à prática da atividade física em contexto de desporto *outdoor*.

"Vamos ativar!"



Incentivando a população sénior à prática desportiva, como alternativa ao sedentarismo, a Autarquia distribuiu um *kit* de material desportivo aos utentes do "Movimento é Vida", programa dinamizado pela Câmara Municipal e pelo Centro de Saúde de Mafra e direcionado para os munícipes com mais de 55 anos. Este *kit* integrou um saco desportivo, uma bola terapêutica, uma banda elástica e um folheto informativo com exercícios físicos que, em contexto de pandemia, podem ser realizados de forma autónoma e em segurança pelos utentes. Em complemento, foram divulgados vídeos, nas redes sociais, recordando práticas realizadas nas aulas.

Allianz Ericeira Pro



A mítica Praia de Ribeira d'Ilhas, no coração da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, foi palco da primeira etapa da Liga MEO Surf 2021, a principal prova de surf em Portugal e a que define os títulos de campeões nacionais, marcando o arranque das competições da modalidade no nosso país e na Europa. O ericeirense Afonso Antunes e Carolina Mendes sagraram-se campeões do Allianz Ericeira Pro, numa etapa que ficou marcada por uma forte afirmação dos novos talentos do surf nacional.

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Mafra, a Liga MEO Surf 2021 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!.

Powerman em Mafra



A grande prova internacional de corrida e bicicleta regressa ao Concelho de Mafra!

No dia 9 de maio, a 2.ª edição do Powerman Portugal traz às estradas do nosso território atletas de duatlo de diferentes nacionalidades, para percorrer três segmentos e duas distâncias que permitirão, também, a passagem por percursos de grande beleza natural. A realização deste evento permite reforçar o posicionamento do Concelho de Mafra no calendário internacional dos grandes eventos desportivos, contribuindo para a sua projeção além-fronteiras.

Mais informações em:

<https://www.powermanportugal.pt/>

Parque Ecológico da Ericeira

Em plena Reserva Mundial de Surf da Ericeira, a Câmara Municipal vai criar um lugar de contemplação para os amantes da natureza. Assim, a Câmara Municipal elaborou o projeto do Parque Ecológico da Ericeira, que se localizará junto à frente marítima das praias da Empa e da Orelheira e que se estenderá até ao Forte de Mil Regos. A intervenção estará orientada para a preservação do património natural, introduzindo um impacto mínimo na paisagem e harmonizando os elementos com a envolvente.



Nesta frente marítima, com uma extensão de aproximadamente 16 hectares, pretende-se disponibilizar um espaço singular, onde a educação ambiental é uma vocação implícita e explícita, constituindo mais um polo de atração não só para residentes, como também para visitantes.

Do projeto faz parte a instalação do Centro Interpretativo dos Sistemas Costeiros, que poderá acolher ciclos de exposições e ações de sensibilização para as questões da proteção da natureza e que, simultaneamente, servirá de apoio às atividades que se desenvolvam no parque.

Ao longo deste espaço, existirão circuitos pedonais e zonas de contemplação da paisagem, estando ainda previsto o reordenamento do estacionamento de apoio às praias e a melhoria da via de acesso ao parque, com diminuta intervenção, tendo em especial atenção a salvaguarda da vegetação autóctone existente e a proteção das arribas. O projeto contempla, igualmente, a regeneração dos sistemas naturais, a delimitação de zonas sensíveis e o controlo e erradicação de espécies invasoras e exóticas.

Praia do Matadouro vai ser requalificada

Qualificar as condições de utilização do espaço balnear. Com este propósito, a Câmara Municipal elaborou o projeto de requalificação da praia do Matadouro, que se localiza no limite norte do núcleo urbano da Ericeira. O projeto contempla a demolição do edifício degradado, a construção de um apoio de praia, a valorização paisagística e o reordenamento das acessibilidades desta praia que é muito utilizada pelos praticantes dos desportos de ondas.

Criar harmonia entre a terra e o mar é o desafio. Por isso, o plano prevê a demolição do edifício do antigo matadouro e a sua substituição por um apoio de praia, de volumetria mais reduzida, com recurso à madeira como material de fusão entre o construído e o natural. Esta infraestrutura, com funções de apoio à prática desportiva e a valência de cafeteria com esplanada, permitirá ampliar a plataforma existente, convertendo-a numa praça, com equipamentos de mobiliário urbano, que pode ser utilizada como complemento ao areal, quando as condições do mar não o permitam. Para o acesso ao areal serão reformuladas as escadas existentes.

Quanto ao sistema de circulação, será privilegiada a utilização pedonal, garantindo a sustentabilidade da arriba e evitando o conflito entre veículos e peões, pelo que o acesso automóvel à praia será condicionado, admitindo-se apenas veículos de emergência, cidadãos com mobilidade condicionada e cargas e descargas dos concessionários e das escolas de surf, podendo os banhistas recorrer aos parques de estacionamento na envolvente.

No âmbito paisagístico, o projeto contempla a recuperação da vegetação autóctone das arribas e da galeria ripícola da ribeira de Fonte Boa.



Mercado Municipal da Ericeira: um novo conceito

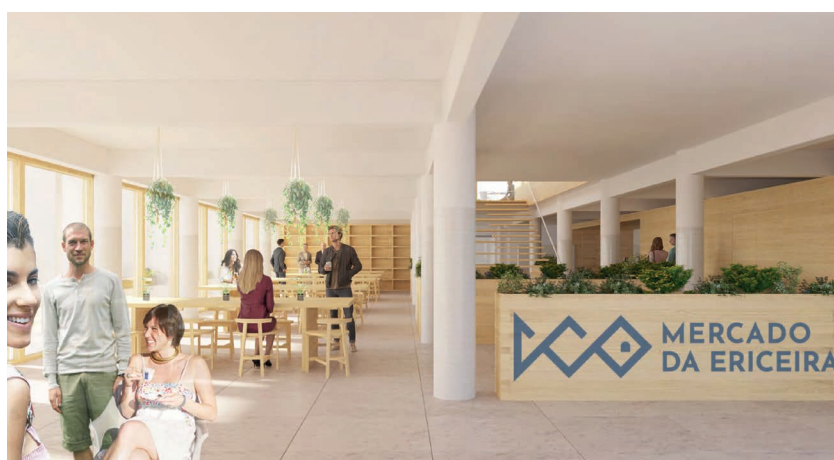
Introduzir novas dinâmicas de utilização do Mercado Municipal da Ericeira, localizado mesmo no centro da vila. Com este objetivo, a Câmara Municipal pretende modernizar a imagem arquitetónica e a funcionalidade deste edifício, mas também criar espaços de lazer complementares, com vista singular para o Oceano Atlântico, assim cativando novos públicos. Depois de Mafra, cujas obras se iniciarão brevemente, este é mais um projeto de revitalização dos Mercados Municipais, enquanto polos de excelência para a comercialização dos produtos locais.

Considerando que este edifício se encontra situado numa área consolidada, rodeada por edificações de variadas épocas e tipologias, o projeto prevê que este assuma uma linguagem contemporânea e de contraste, mas também que se torne mais permeável no seu diálogo entre o espaço interior e espaço exterior, pelo que o alçado sul, orientado para o Largo dos Condes da Ericeira, será bastante aberto.

Além disso, são propostas várias possibilidades de entrar e atravessar o próprio edifício, que assim se torna mais permeável à circulação pública, podendo o visitante descobrir espaços diferenciados à medida que vai subindo de cota até

chegar ao miradouro.

Do ponto de vista programático e funcional, a peixaria será mantida no piso 0 e no piso 1 os espaços de venda de produtos frescos, embora com uma nova disposição e com mobiliário e equipamento renovados. No piso 2 pretende-se instalar um espaço de cafetaria/ restauração, complementado com uma sala de refeições no piso 3, que se abre para um terraço aberto com esplanada e um miradouro, onde se podem disfrutar das melhores vistas. Este espaço de contemplação da paisagem constituirá um efeito-surpresa, introduzindo maior dinâmica na utilização do edifício, que funcionará também num horário mais alargado.



Água e saneamento: investimento nas redes

Sob o mote “gerir com proximidade, servir com qualidade”, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Mafra (SMAS de Mafra) continuam a trabalhar na concretização do seu plano de investimentos para renovação das redes de abastecimento de água e para ampliação das redes de drenagem de águas residuais.

ÁGUA & SANEAMENTO

Requalificação do Largo da Feira e da Av. José Baptista Antunes – Malveira (em curso)

Intervenções de manutenção de instalações e equipamentos eletromecânicos

Os SMAS de Mafra procedem regularmente a manutenções preventivas nas suas instalações existentes ao longo do território do Concelho, como é o caso dos reservatórios de água. Estas instalações têm recebido intervenções de re-

cuperação e impermeabilização, pinturas interiores e exteriores, bem como arranjos na sua envolvente.

Os equipamentos eletromecânicos da rede de abastecimento de água e da rede de drenagem de águas residuais estão também sujeitos a manutenções preventivas e à sua substituição em caso de avaria.

Ocorrências não programadas

Para além da ação preventiva, os serviços realizam, diariamente, diversas intervenções não programadas em resultado da deteção e reparação de avarias e outras ocorrências.



Malveira



Malveira



Malveira



Ocorrências não programadas



Manutenção de instalações e equipamentos



Manutenção de instalações e equipamentos



Ocorrências não programadas

ÁGUA

Alteração do sistema de abastecimento de água da Rólia

Verificando-se que o sistema de abastecimento da Rólia apresenta atualmente debilidades, sendo necessário aumentar a reserva face aos consumos verificados, sobretudo no período do verão, reforçar a autonomia do reservatório da Rólia, resolver avarias/ interrupções e ainda ampliar o abastecimento nos locais de cota mais elevada, a exemplo das localidades de Casais da Serra e do Vale de São Gião, pretende-se adotar uma nova solução que consiste, essencialmente, na transferência de uma parte da rede abrangida pelo reservatório da Rólia para a zona de abastecimento de Casais da Serra. Para isso, preconiza-se uma ligação à conduta elevatória de Casais da Serra/ Venda do Pinheiro e a remodelação da conduta, através da instalação de tubagens na berm da EN116.

Remodelação da conduta adutora entre a Rua das Queimadas e a Alameda das Figueiras, Malveira

Considerando que a conduta adutora que assegura o transporte de água entre o reservatório da Malveira (Alta Nova) e a Venda do Pinheiro não garante, atualmente, a capacidade de transporte adequada face à zona servida e que o troço que se desenvolve entre a Rua das Queimadas e a Alameda das Figueiras sofre avarias com frequência, o que provoca a interrupção ao abastecimento de água a um elevado número de edificações e encargos com a sua reparação e reposição de pavimentos, pretende-se proceder à sua remodelação, através da instalação de nova tubagem.

Remodelação de troço de conduta adutora em Monte Bom

Em complemento à empreitada de pavimentação de vários arruamentos em Monte Bom, a realizar pela Câmara Municipal, os SMAS de Mafra procederão à remodelação de um troço da conduta adutora existente (Sobral da Abelheira/ Fonte Boa dos Nabos), no qual têm vindo a ocorrer avarias, designadamente na Rua do Fontanário, Rua do Outeiro e Rua das Palmeiras.

Construção de ramais domiciliários de abastecimento de água

No âmbito da atividade regular dos SMAS de Mafra, foi lançado um procedimento por concurso público para adjudicação da construção de ramais domiciliários de abastecimento de água ao longo do presente ano, com um preço base de 575.000€.

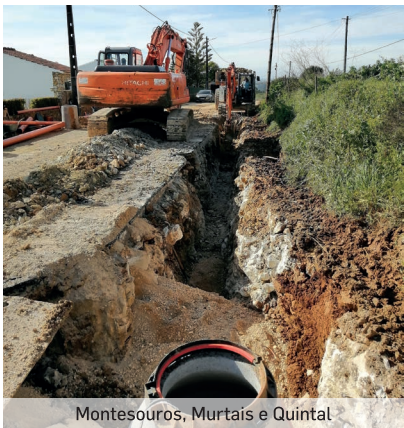
SANEAMENTO

Rede de drenagem de águas residuais domésticas de Casais de S. Lourenço (em curso)

Rede de drenagem de águas residuais domésticas de Montesouros, Murtais e Quintal (em curso)

Ampliação da rede de saneamento ao Bairro do Casalinho das Oliveiras e à Rua do Massapéz, Fonte Boa da Brincosa

No âmbito do plano plurianual de investimentos dos SMAS de Mafra, pretende-se a ampliação da rede pública de saneamento no Bairro do Casalinho das Oliveiras e uma parte da Rua do Massapéz em Fonte Boa da Brincosa. O projeto prevê a instalação de cerca de 1.570 metros de tubagem, 70 caixas de visita e 64 ramais domiciliários.



Pão e Olaria em destaque no Museu Municipal

O edifício do Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida – que foi Paços do Concelho até meados do século XIX e cadeia civil até 1972 – vai ser requalificado e ampliado. A ambição é introduzir uma nova dinâmica neste equipamento cultural, localizado na Praça do Pelourinho, em Mafra. Reforçando a sua vocação de salvaguarda e divulgação do património local, este vai ser o museu do pão e da olaria mafrense.



O projeto elaborado visa a preservação do edifício existente, no que concerne à linguagem arquitetónica, ao número de pisos e à volumetria, atendendo a que este constitui um exemplar de grande qualidade da arquitetura civil barroca de carácter administrativo e judicial.

Para além desta intervenção no interior do atual Museu, pretende-se proceder à construção de um novo bloco, garantindo a complementaridade entre os espaços interiores e um harmonioso diálogo entre as distintas linguagens de arquitetura presentes no edifício preexistente e na nova construção.

A intervenção em questão permitirá garantir adequadas condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, assim como a ligação direta ao parque subterrâneo existente na Praça do Pelourinho, promovendo a sua rentabilização.

O Museu Municipal iniciou a sua atividade com a designação de Centro de Estudos Históricos e Etnográficos de Mafra, adotando depois como mentor a figura de Raúl de Almeida (1892-1971), professor primário de Mafra durante três décadas. O Museu assume-se como um equipamento público ao serviço da comunidade, encontrando-se vocacionado para a etnografia e a história local.

Biblioteca de Mafra modernizada

O edifício da Biblioteca Municipal de Mafra vai ser reabilitado e ampliado, em respeito pela sua história, tendo albergado os Paços do Concelho, a Escola Conde de Ferreira, a Escola Primária n.º 1 de Mafra e a Escola do Ciclo Preparatório D. João V. De acordo com o projeto elaborado, pretende-se criar condições para introduzir uma nova dinâmica de utilização da biblioteca, quer ao nível das condições físicas, quer ao nível do acesso às novas tecnologias.

A intervenção proposta prevê a preservação do edifício existente na Rua José Elias Garcia, na vila de Mafra, quanto à linguagem arquitetónica, número de pisos e volumetria, bem como a construção de um novo corpo que, respeitando a preexistência, possibilita a ampliação das instalações da biblioteca. Propõe-se, ainda, a ligação ao Auditório D. Pedro V, garantindo adequadas condições de acessibilidade por parte de pessoas com mobilidade condicionada.

O piso 0 corresponderá, essencialmente, às zonas técnicas, incluindo arrumos e depósito. O piso 1 integrará o atendimento, assim como, e entre outros, sala polivalente/ galeria, *foyer* e auditório. No piso 2, localizar-se-ão os diferentes espaços da biblioteca, a exemplo das secções infantis, de adolescentes e de adultos, dos periódicos/ sala polivalente, empréstimo, audiovisuais e multimédia.

Atualmente, a Biblioteca Municipal de Mafra disponibiliza mais de 68 mil documentos, na sua maioria livros. É ainda de referir o seu Fundo Local, coleção que reúne toda a documentação de interesse local, em qualquer suporte, cujos conteúdos informativos contribuem para a preservação da memória coletiva do Concelho.





Quinta da Raposa com nova dinâmica cultural

O Complexo Cultural Quinta da Raposa vai acolher o novo Centro de Interpretação da Vila de Mafra (CIVIMAFRA), que tem por missão realizar o enquadramento histórico, cultural e museológico da terra, das gentes e do património da Vila e do Real Edifício, mediante exposições, edições, produções multimédia, conferências, colóquios, mostras, visitas guiadas, ciclos temáticos, entre outros eventos. Anexo ao CIVIMAFRA funcionará o Centro de Estudos Ernesto Soares, cujo objeto incidirá sobre o estudo da imagem da Vila de Mafra, sob todas as suas modalidades, e respetiva semântica, fazendo jus à obra do mafrense seu patrono (Ernesto Soares, 1887-1966) e propiciando a investigação nesse domínio com base numa biblioteca-arquivo especializada. Ambos os Centros funcionarão em rede e integrarão acervos e coleções oriundos da Autarquia, do Curador Manuel Gandra, bem assim como de outras origens, mediante acordos a realizar. Para o efeito, as obras de requalificação e de beneficiação das acessibilidades no referido Complexo Cultural irão permitir acolher também o Centro de Interpretação das Linhas de Torres, atualmente instalado na Casa do Risco/Posto de Turismo de Mafra.

Adro da Igreja de Santo André: requalificar para preservar

A Câmara Municipal está a proceder à requalificação do adro da Igreja de Santo André, dignificando a envolvente deste Monumento Nacional situado no casco antigo de Mafra.

Enquadrando-se num programa municipal alargado de reabilitação urbana da “Vila Velha”, incluindo a beneficiação dos muros de delimitação do adro, a intervenção abrange a Rua do Castelo.

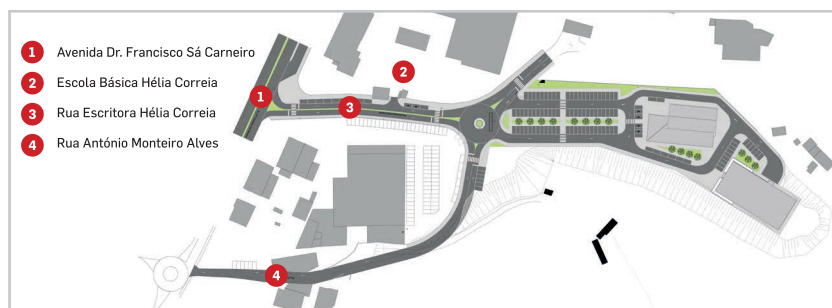
No adro deste templo será criado um percurso pedonal e zonas verdes que permitam proteger as estruturas arqueológicas identificadas em anteriores campanhas de escavação realizadas neste local que evoca as origens medievais de Mafra, bem como um percurso para acesso às instalações sanitárias a construir e ao edifício adjacente, que era o antigo Asilo de Mafra, para o qual está em elaboração um projeto com vista à sua reabilitação e futura reconversão em Centro Estudantil. A intervenção contempla a instalação de mobiliário urbano, incluindo *totens* informativos, a colocação de iluminação exterior para enaltecer o monumento, assim como a execução de um plano de drenagem, de forma a realizar o encaminhamento das águas pluviais.



Complexo Municipal de Serviços

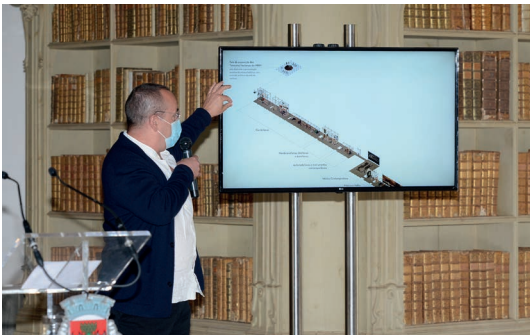
A Câmara Municipal elaborou o projeto de construção de um complexo municipal de serviços na envolvente da Escola Básica Hélia Correia, em Mafra, que contempla, também, o arranjo urbanístico e a reestruturação da circulação automóvel e do estacionamento.

Visando dotar o Arquivo Municipal de melhores condições de atendimento e funcionamento, pretende-se construir novas instalações para este equipamento cultural que, congregando os fundos Históricos e Geral da Autarquia, está aberto a todos os interessados pela história do Concelho. Estas instalações serão criadas num terreno sito na Rua Escritora Hélia Correia, sendo que, também neste terreno, se pretende proceder à construção do edifício-sede da empresa municipal GIATUL. A intervenção contemplará, ainda, a criação de uma alameda verde que ligará a Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro e a Rua Escritora Hélia Correia, bem como uma ligação viária à Rua António Monteiro Alves, através de uma rotunda que assegurará a interligação entre os espaços. Pretende-se, igualmente, disponibilizar espaços verdes, dotados de mobiliário urbano, e criar uma zona de estacionamento de apoio ao Arquivo e à escola.



Museu Nacional da Música em 2023

No dia em que se assinalou a reabertura dos museus, a Ministra da Cultura presidiu à cerimónia de apresentação do projeto vencedor do concurso público de conceção para a elaboração do projeto de instalação do Museu Nacional da Música (MNM) no Palácio Nacional de Mafra (PNM), tendo informado que se pretende que, em 2023, seja possível acolher os primeiros visitantes em Mafra.



A instalação do MNM representa um investimento de 3,8 milhões de euros, financiados em 2,8 milhões pela tutela e 1 milhão pelo Município de Mafra. De acordo com a representante do Governo, tal “mostra uma clara intenção do Ministério da Cultura em dotar um acervo de bens culturais, que é único na Europa, das condições necessárias para a sua preservação, estudo e divulgação, ao mesmo tempo que se cria uma simbiose com o património cultural e natural de Mafra”. A ambição é, nas palavras do Presidente da Câmara Municipal, “fazer do Museu Nacional da Música um autêntico epicentro do conhecimento musical”.

O projeto vencedor, da autoria da parceria constituída por Site Specific Arquitetura, Lda. e P06 Atelier, Ambiente e Comunicação Lda., visa potenciar a coleção existente com a sua ligação à condição de Mafra como edifício-instrumento. Como a intervenção tem a particularidade de ser um museu dentro de um palácio, pretende-se que o espaço de exposição, proporcionando experiências e atividades pedagógicas, possa permitir a descoberta dos conteúdos musicais, mas também a contemplação do magnífico edifício que é Património Mundial da UNESCO.

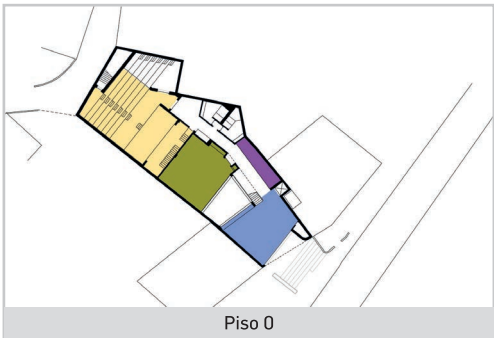
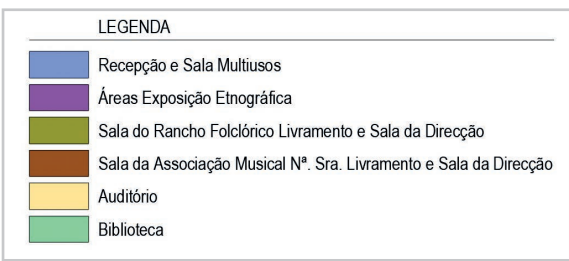
Centro Cultural de Azueira

A Câmara Municipal pretende transformar o antigo edifício da Casa do Povo da Azueira num espaço cultural multifuncional, que inclui biblioteca, auditório, sala multiusos, zonas de exposição e salas de ensaios para o Rancho Folclórico do Livramento e para a Associação Musical Nossa Senhora do Livramento. O projeto procura respeitar a envolvente, não só em termos da volumetria, como do uso de materiais sóbrios.

Procurando reunir várias funções para diferentes públicos, a solução materializa-se num espaço gradualmente translúcido, explorando a relação interior/ exterior.

Na área de entrada, virada para o Largo da Quinta do Campo, no Livramento, pretende-se instalar a receção e a sala multiusos, as quais se relacionam tanto com o jardim interior como com o próprio largo. Ainda neste piso, prevê-se a criação de uma área de exposição etnográfica e de uma sala de ensaios do Rancho Folclórico do Livramento, espaço amplo em contacto com o jardim interior. O piso térreo termina no auditório, com dupla natureza interior e exterior. Constituído por plateia, palco, *backstage* e cave de apoio, disporá de uma capacidade coberta para 111 espetadores e de continuidade para um auditório exterior.

No piso 1, também dotado de espaços expositivos, é possível aceder à biblioteca, que funcionará sobre a área multiusos do piso 0 e com vista quer para o jardim interior, quer para o Largo da Quinta do Campo. Neste mesmo piso localizar-se-á a sala de ensaios da banda da Associação Musical Nossa Senhora do Livramento, bem como as salas de direção das duas associações.

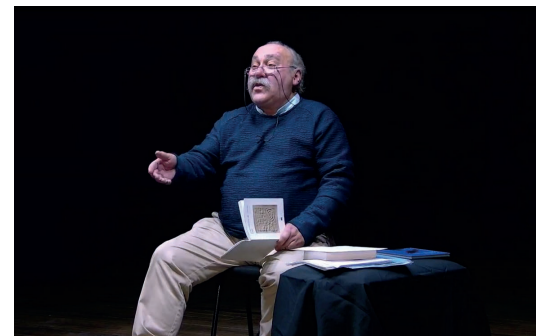


MURAL 18: Cultura acessível para todos

Continuando o apoio dado ao setor da cultura, em tempo de pandemia, são promovidos pelo Município de Mafra, no âmbito do “Mural 18”, um evento cultural em rede nos 18 Municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML), mais de 20 variadas iniciativas, de diversas áreas artísticas, como música, teatro, cinema de animação, poesia ou leitura, com transmissão *online*, através da plataforma Mural 18 ou da página de Facebook da Câmara Municipal de Mafra.

O Mural 18 une agentes culturais, municípios e cidadãos, em defesa da comunidade artística e do nosso património imaterial e material, e decorre durante o primeiro semestre de 2021, em espaços que valorizam o património cultural e paisagístico do território, resultando de uma candidatura apresentada pela AML e pelos seus 18 municípios, no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020, com uma participação financeira do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional de 1,5 milhões de Euros.

Dos vários eventos, destaca-se o concerto de tributo à Princesa Dona Maria Bárbara de Bragança, transmitido no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, fazendo um sentido elogio a todas as mulheres, a partir do Real Edifício de Mafra, com o apoio da Escola das Armas, do Palácio Nacional de Mafra e do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA). O espetáculo foi apresentado por Catarina Furtado, Embaixadora da Boa Vontade, reunindo em palco a Orquestra Sinfónica do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”, com direção da Maestrina Rita Castro Blanco, e pelo pianista Adriano Jordão. Consulte a restante programação em www.cm-mafra.pt



Ciclos de Música



Em direto na página de Facebook da Câmara Municipal, os ciclos de música tiveram também que se “reinventar” e disponibilizar espetáculos, em *streaming*, acessíveis a toda a gente. “Raízes” integrou concertos de Filipa Pais, Bela Ensemble e João Afonso, convidando a contemplar paisagens intemporais da música portuguesa e proporcionando o encontro entre os instrumentos e formatos tradicionais e novas abordagens deste património. Dedicado ao jazz, decorre, até 11 de junho, um ciclo de música que convida a descobrir canções do repertório clássico americano e novas abordagens do jazz. Programação em: www.cm-mafra.pt

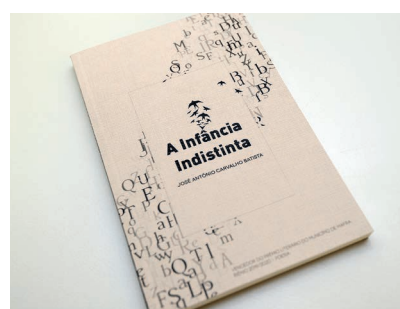
Destaque para a Cerâmica



A Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APTCVC), da qual o Município de Mafra faz parte, apresentou o seu *site* ceramicadeportugal.pt, com vista à ampla divulgação das ações de defesa, preservação e valorização deste património cultural, desenvolvidas pelos 18 municípios associados.

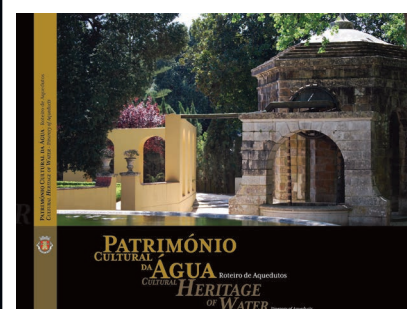
Esta associação destina-se a promover e incentivar o desenvolvimento económico, turístico e patrimonial dos territórios com larga expressão de cerâmica, contribuindo, desta forma, para o reforço da identidade cultural e preservação da memória coletiva, garantindo a notoriedade desta arte ao nível interno e externo.

Prémio literário



No Dia Mundial da Poesia, 21 de março, decorreu a apresentação da obra vencedora da primeira edição do Prémio Literário do Município de Mafra, denominada “A Infância Indistinta”, da autoria de José António Carvalho Batista (proveniente de Tabuaço), ao qual foi igualmente atribuído o valor pecuniário de dois mil euros. Foram admitidas a concurso 89 candidaturas, que foram apreciadas pelo júri constituído por três elementos de reconhecido mérito e prestígio no mundo da cultura e da literatura: Fernando Pinto do Amaral, que presidiu, Alice Vieira e José Fanha. O júri deliberou, ainda, a atribuição de três menções honrosas.

Livro sobre aquedutos



Relevando para um maior conhecimento sobre o património existente, a Autarquia publica, por ocasião do Dia Internacional de Monumentos e Sítios, a obra “Património Cultural da Água - Roteiro de Aquedutos”, uma edição bilingue, em português e inglês, da autoria de Pedro Inácio. Percorrendo o país, o roteiro de 42 aquedutos, pela primeira vez apresentado em livro, destaca os quatro aquedutos portugueses classificados como Património Mundial, entre os quais Mafra. A publicação apresenta, igualmente, um estudo dedicado ao Jardim do Cerco podendo ser adquirida nos Postos de Turismo de Mafra e Ericeira, e nas Bibliotecas.

Jornadas “Digitais” da Juventude 2021

Em contexto pandémico, este programa municipal reinventou-se, apresentando um formato exclusivamente digital, mas mantendo os objetivos principais: informar e formar. A Câmara Municipal promoveu um conjunto de atividades diversificadas, dirigidas para os jovens entre os 10 e os 29 anos, na qualidade de futuros protagonistas da modernização, do empreendedorismo e desenvolvimento do Concelho. Nesta edição “virtual” participaram mais de 1.100 jovens.

Destaque para a Feira das Profissões, este ano em formato digital, um evento interativo que pretendeu dar a conhecer os diferentes cursos e instituições de ensino, apoiando no processo de decisão consciente do curso e da profissão a seguir no futuro. Participaram mais de 95 escolas de todo o país, do ensino secundário, profissional e superior, bem como entidades das Forças Armadas e Segurança, tendo-se registado mais de 5.200 visualizações das páginas das instituições participantes, efetuadas pelos 660 alunos registados na plataforma. Esta iniciativa decorreu também em *live*, estando os membros das várias entidades disponíveis para falar através de *chat* ou vídeo.

Do programa, fizeram ainda parte a entrega de prémios da “1.ª Bienal de Jovens Criadores de Mafra” e a exposição dos trabalhos apresentados a concurso, patente na Galeria Municipal Orlando Morais, na Ericeira. A Bienal, que decorreu no final do ano de 2020, teve como principal objetivo reunir obras de expressão artística, realizadas por jovens, dos 13 aos 29 anos de idade, residentes no Município de Mafra, nas categorias de Expressão Plástica (Desenho, Pintura e Escultura) e Multimédia (Fotografia, Música e Vídeo), que representassem ele-

mentos relativos aos ambiente, história, identidade, memória e património cultural do Concelho de Mafra. Os vencedores desta edição da Bienal foram: Escalão 1 | dos 13 aos 18 anos | Categoria 1 – Expressão Plástica - Francisco Coelho Batalha, pela autoria da obra “Pena”; Escalão 2 | dos 19 aos 29 anos | Categoria 1 – Expressão Plástica - Mafalda Adrahi Agostinho, pela autoria da obra “Contos de Mulheres Mafrenses”; Escalão 2 | dos 19 aos 29 anos | Categoria 2 – Multimédia - Bárbara Rocha Cofones Ribas Lago, pela autoria da obra (vídeo) “Cicatriz”. Nas menções honrosas, destaque para Afonso Carrôlo Gonçalves, pela autoria da obra “Estou bêbado de Azueira, sinto-te em mim”, e Madalena Alves Hipólito, pela autoria da obra “Paródia na Sala de Caça do Convento de Mafra”.

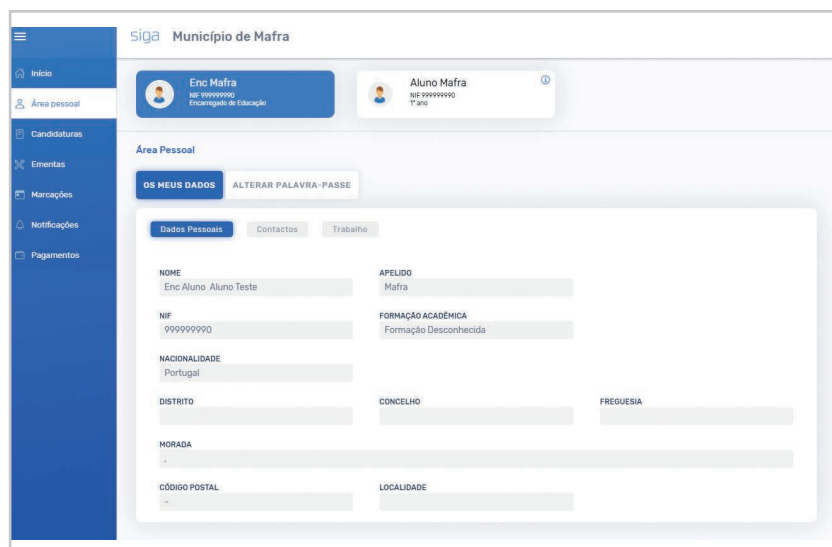
Realizaram-se também as ações “Conhece um testemunho, descobre uma profissão”, os *workshops* “Literacia informática em tempos de isolamento” e “Internet segura” e a mostra virtual “Diários Gráficos” com trabalhos realizados por alunos do 3.º Ciclo, na disciplina de Educação Visual, da Escola Básica e Secundária Prof. Armando de Lucena, na Malveira, e disponível no *site* da Câmara Municipal em <https://www.cm-mafra.pt/pages/1833>



Serviços de Educação... à distância de um clique!

Promovendo a proximidade aos serviços municipais, foi implementada, no ano letivo 2020/ 2021, uma aplicação informática, acessível aos encarregados de educação das crianças da Creche de Mafra, das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar e da Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º Ciclo do Ensino Básico (serviços de Refeição, Prolongamento de Horário e Atividades nas Interrupções Letivas), bem como dos Transportes Escolares.

Em <https://siga.edubox.pt>, será disponibilizada, brevemente, uma área onde os encarregados de educação poderão consultar a ficha individual do educando e notificações enviadas pelo Município, visualizar movimentos de faturas, proceder à impressão de recibos, realizar inscrições ou candidaturas. Em complemento, a Autarquia continuará a informar, mensalmente, o valor das mensalidades e comparticipação familiar das AAAF e CAF, através de SMS e/ ou e-mail.



Censos 2021

A operação Censos 2021 já começou. A partir de 19 de abril, e preferencialmente até 3 de maio, responda online. A sua colaboração é imprescindível! Os Censos têm colocado à disposição da sociedade o maior retrato estatístico de Portugal, disponibilizando informação essencial para a planificação de serviços ou para a definição de políticas em áreas como a educação, a saúde, a habitação e o emprego. Garantindo a eficácia e segurança de todo o processo no Concelho de Mafra, a Autarquia coopera ativamente com o Instituto Nacional de Estatística na organização da ação no seu território.

O XVI Recenseamento Geral da População e o VI Recenseamento Geral da Habitação - CENSOS 2021 vão “contar” todos os cidadãos e famílias residentes no território nacional, bem como todos os alojamentos e edifícios destinados à habitação, dando a conhecer a realidade atual do nosso País. Esta é a única operação estatística que permite disponibilizar informação para pequenas áreas geográficas (freguesias), pelo que é fundamental para análise da estrutura social e económica do país, servindo, igualmente, como base de cálculo para as estimativas da população e projeções demográficas.

Os recenseamentos são executados através de um inquérito exaustivo, que abrange todas as pessoas e alojamentos do país. Dado o contexto atual de pandemia, é privilegiada a recolha de informação através da Internet e o apoio à po-

pulação através de uma linha telefónica, sendo os códigos de acesso distribuídos pelos recenseadores, devidamente identificados para o efeito. Com o objetivo de auxiliar os grupos com maior dificuldade de resposta pela Internet foi igualmente criado um balcão e-Censos em cada Junta de Freguesia.

Como forma de salvaguardar a proteção e saúde pública de todos os intervenientes, a Autarquia disponibiliza gratuitamente e regularmente testes de rastreio ao COVID-19 a todos os recenseadores e membros da estrutura a nível concelhio. O Município colabora, igualmente, dando apoio logístico a toda a operação, tendo disponibilizado salas para formação de recenseadores, espaço de trabalho para delegados municipais e equipamentos informáticos para a instalação de balcões e-Censos em todas as Juntas e Uniãos de Freguesias do Concelho.

A partir de
19/04

Contamos todos. Contamos com todos.

Responda pela Internet
de preferência até 03/05

censos2021.ine.pt

CENSOS

2021

Onde estão todos.



Serviço de recolha de lixo: nova aplicação móvel

A recolha de resíduos no Concelho de Mafra é assegurada por um novo prestador de serviços, denominado SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A, desde o início de janeiro de 2021. Fomentando a proximidade de contacto e, consequentemente, aumentando a qualidade do serviço prestado, foi desenvolvida a aplicação móvel (app) “MAFRA MAIS ECO” que permitirá ao munícipe, além de efetuar gratuitamente pedidos de recolha de resíduos verdes (aparas, ramos, folhas, podas de jardim), volumosos (monos e monstros) e resíduos de construção e demolição (RCD), formular sugestões e reportar situações pontuais, assim como realizar pedidos de limpeza decorrentes de deposições indevidas, solicitações de reparação/ manutenção, substituição ou reforço da contentorização ou pedidos de lavagens. Paralelamente, os munícipes podem contactar o prestador de serviço através do número verde 800 915 800 (chamada gratuita), disponível todos os dias, das 8 às 20 horas, ou enviar um e-mail para mafra@suma.pt. Não abandone resíduos na envolvente dos contentores! Colabore, adotando uma atitude cívica. Por um Concelho mais ecológico e saudável!



SERVIÇO GRATUITO DE RECOLHA

NÃO ABANDONE OS RESÍDUOS



800 915 800



mafra@suma.pt

Todos os dias das 08h00 às 20h00 | Chamada gratuita

O ABANDONO DE RESÍDUOS NA ENVOLVENTE DOS CONTENTORES É
PUNÍVEL COM COIMAS PARA PESSOAS SINGULARES E COLETIVAS

